

**A RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL COMO INDICADOR DE RISCO  
CARDIOVASCULAR EM PESSOAS VIVENDO COM HIV**

*Lucas Gabriel Gonçalves Quaresma (lgabrielgq@ufrj.br)*

*Stephanie Nascimento De Souza (stephanienascimento@ufrj.br)*

*Fabrizio Di Masi (fabriziomasi@ufrj.br)*

A epidemia do HIV continua sendo um grande desafio para a saúde pública, especialmente em regiões socioeconomicamente desfavorecidas, como o Brasil. Apesar da eficácia da terapia antirretroviral (TARV) no controle do HIV e na melhoria da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV (PVHIV), a TARV está associada a riscos para a saúde cardiovascular, incluindo dislipidemia e alterações na distribuição de gordura corporal. Este estudo teve como objetivo investigar a relação cintura-quadril (RCQ) como um indicador de risco cardiovascular em PVHIV. Para isso, foi utilizado um estudo transversal com uma análise comparativa entre PVHA e um grupo controle, avaliando os parâmetros de relação cintura-quadril (RCQ), massa corporal total e altura. Participaram do presente estudo indivíduos cuja seleção foi baseada nos prontuários médicos dos pacientes agendados para consultas no setor de imunologia do HUGG. A amostra consistiu em 10 pessoas com sorologia positiva para HIV (o Grupo Experimental) e 10 sujeitos não soropositivos para HIV (Grupo Controle), ambos com idade igual ou superior 25 anos e, no máximo, 60 anos, sendo todos os indivíduos insuficientemente ativos ou inativos em relação à atividade física. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa desta instituição (HUGG) através da plataforma Brasil e foi

aprovado sob o parecer número 885.288 e CAAE 37278114.4.0000.5285. Todos os participantes preencheram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que esclareceu: objetivo do estudo, procedimentos de avaliação, possíveis consequências, entre outros pontos. As variáveis intervenientes neste estudo seriam: as condições de saúde, como algumas doenças oportunistas, a utilização de medicamentos que poderiam interferir no físico dos participantes ou uso prolongados de substâncias. Além disso, foi determinado pela divisão das circunferências da cintura e do quadril: a circunferência da cintura foi medida no ponto médio entre a parte inferior da última costela flutuante e a crista ilíaca; e a circunferência do quadril, no ponto de maior protuberância glútea. Todas as medidas de circunferência foram feitas com uma fita métrica metálica flexível. A análise comparativa entre pessoas vivendo com HIV e indivíduos sorodiscordantes mostrou que não houve diferenças significativas no peso e na estatura entre os grupos. Inicialmente, o teste de Shapiro-Wilk demonstrou uma curva normal dos dados envolvidos no estudo ( $p > 0,05$ ). Dessa forma, para fins comparativos das medidas (peso, estatura e RCQ), foi utilizado os testes T independentes para compará-los. No entanto, a razão cintura/quadril (RCQ) foi significativamente maior no grupo HIV, com um índice médio de  $0,95 \pm 0,06$  para o grupo experimental (GE) e  $0,89 \pm 0,1$  para o grupo controle (GC). Essa diferença, que apresentou significância estatística ( $p < 0,05$ ), indica um maior acúmulo de gordura abdominal no grupo HIV, o que eleva o risco cardiovascular. Esse achado é consistente com a literatura existente, que associa o HIV e a terapia antirretroviral (TARV) a alterações metabólicas capazes de aumentar o risco de doenças cardiovasculares nesse grupo. Os resultados indicam que, embora não haja diferenças significativas no peso e estatura entre os grupos estudados, a RCQ mais elevada entre as pessoas vivendo com HIV sugere um risco cardiovascular potencialmente maior, possivelmente devido a alterações metabólicas associadas à infecção pelo HIV e ao uso prolongado de TARV. Esses achados destacam a importância do monitoramento contínuo do perfil cardiovascular em pessoas vivendo com HIV, bem como a necessidade de estratégias de intervenção que possam mitigar esses riscos. Entretanto, é importante que haja mais estudos com um número amostral maior para validar esses resultados e proporcionar uma melhor compreensão sobre as implicações cardiovasculares nessa população.

Palavras-chave: terapia antirretroviral (tarv); dislipidemia; doenças cardiovasculares.

